

Levantamento divulgado pelo SindHosp e FEHOESP – Sindicato e Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo e realizado pelo IEPAS – Instituto de Ensino e Pesquisa na Área da Saúde traçou um panorama de como os hospitais privados estão lidando com a pandemia. Objetivo foi conhecer as principais dificuldades do público pesquisado e as percepções dos gestores do segmento saúde sobre o momento atual e o futuro. Uma das conclusões é que a grande maioria dos hospitais (86,4%) teve diminuição do número de atendimentos e procedimentos em decorrência da pandemia de Covid-19.

Perdas financeiras

A pesquisa com os hospitais privados de São Paulo avalia que 100% dos entrevistados contabilizam perdas financeiras em razão, principalmente, da suspensão ou cancelamento de procedimentos e cirurgias eletivas. Apenas 14,3% dos hospitais afirmaram estar realizando cirurgias eletivas de acordo com a agenda pré-estabelecida antes da pandemia. 33,3% dos respondentes afirmaram estar avaliando caso a caso e 28,6% só estão realizando cirurgias em casos de urgência/emergência.

As perdas financeiras também são atribuídas por 27,6% dos entrevistados à queda de movimento porque pacientes não procuram os serviços de saúde e outros 27,6% apontam aumento dos custos operacionais e dificuldades de negociação com as operadoras de saúde.

Apesar da crise, 47,6% dos estabelecimentos de saúde devem manter o quadro de colaboradores estável, enquanto 42,86% avaliam a necessidade de contratação para o enfrentamento da pandemia. 59,1% dos hospitais já registraram casos de Covid-19 entre seus colaboradores.

Sumiço de EPIs e aumentos abusivos

100% dos hospitais afirmam que os preços dos insumos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) aumentaram. Máscaras, de todos os tipos, são os itens que mais sofreram aumento, segundo 44,4% dos hospitais. Mais da metade dos entrevistados (54,5%) afirma estar com dificuldades para repor estoques de insumos e EPIs. 63,6% negociam essa reposição diretamente com os fornecedores.

Leitos

Segundo o levantamento, 73,7% dos hospitais acreditam possuir leitos em número suficiente para atender aos casos de Covid-19. 68,2% disseram ter atendido a pelo menos um caso de Covid-19 por dia. 18,1% afirmaram atender entre 11 e mais de 20 casos diários de suspeitas de Covid-19.

A pandemia diminuiu a taxa de ocupação dos leitos hospitalares. Antes do novo coronavírus, 54,6% dos hospitais informaram uma taxa de ocupação de leitos superior a 70%. Com a pandemia, apenas 27,2% dos hospitais afirmam estar com uma taxa de ocupação de leitos superior a 70%.

O público participante do Levantamento IEPAS é formado quase que em sua totalidade por hospitais privados voltados ao atendimento da saúde suplementar (95%). Mais de 76% dos que responderam ao questionário ocupam cargos de decisão dentro dos hospitais.

Fonte: Portal Hospitais Brasil, em 11.06.2020